

Aprovado por Unanimidade:
 SIM () NÃO
 Votos Favoráveis 07
 Votos Contrários -
 Abstencões -
 Em Sessão ORDINARIA
 Realizada aos 26 / 02 / 09
 Em PRIMEIRA Votação



Aprovado por Unanimidade:
 SIM () NÃO
 Votos Favoráveis 09
 Votos Contrários -
 Abstencões -
 Em Sessão ORDINARIA
 Realizada aos 05 / 03 / 09
 Em SEGUNDA Votação

Estado do Ceará
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

Projeto de Lei nº 004 /2009, de 19 de fevereiro de 2009.

Dá a denominação do Centro de Referência e Apoio à Mulher em Situação de Violência.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decreta:

Art. 1º Fica denominado de **Márcia Lúcia de Moura Oliveira**, o Centro de Referência e Apoio à Mulher em Situação de Violência do município de Limoeiro do Norte.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PROTOCOLO
 Câmara Mun. Limoeiro do Norte
 PROTOCOLO Nº 4071
 19 FEV. 2009
 Horário: 10:00h
 Responsável: [Assinatura]

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte - Ce, em 19 de fevereiro de 2009.

Raimunda Nadir Chaves dos Santos Silva
 Raimunda Nadir Chaves dos Santos Silva
 Vereadora

APRESENTADO EM SESSÃO
ORDINARIA
 REALIZADA AOS
 19 FEV. 2009
 CÂMARA M. LIM. DO NORTE

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Lei nº 004/2009 de 19 de Fevereiro de 2009, que denomina o Centro de Referência e Apoio à Mulher em Situação de Violência e leva o nome da Sta. **Márcia Lúcia de Moura Oliveira** "*in memória*", é uma homenagem expressiva àquela que defendeu as minorias oprimidas, de modo particular à mulher, marcando de maneira indelével o seu espírito combativo e sua natureza essencialmente fraterna.

Talvez fosse desnecessário dizer que a conquista desse Centro de Referência é fruto de um esforço coletivo. Ocorre que partimos de uma compreensão, que no presente não podemos desprezar o esforço realizado no passado por inúmeras mulheres desse município, que irmanadas, comprometidas com uma trajetória político-militante em prol de dias melhores para a mulher, dedicaram suas inteligências e dispuseram momentos preciosos de suas vidas, para plantarem sementes de idéias que captaram os anseios e necessidades apresentadas em nosso município por esse segmento.

Pensar a história da luta da mulher nos remete a lembrar de inúmeras companheiras, mas neste momento de glória e de sentimento de dever cumprido queremos dar destaque a Márcia Moura, que em tão pouco tempo de convivência entre nós, passou como um cometa, um facho de luz iluminando as suas ações e demarcando a sua existência, em testemunho de amor ao próximo.

Durante sua vida acadêmica, participando do movimento estudantil universitário, elegeu-se diretora do departamento feminino do Centro Acadêmico da Faculdade de Filosofia D. Aureliano Matos – FAFIDAM. Naquela época fez parte da coordenação do I Festival de Poesia Romântica, demonstrando através de sua atuação ***os traços característicos de sua personalidade - De armazenar paixões***

por tudo que resolvia realizar em prol da coletividade, de colecionar emoções nas coisas novas que surgiam e sinalizar momentos felizes a todos aqueles que estavam em seu entorno.

Buscamos inspiração na grande lutadora socialista Loreta Valadares para dizer do significado de sua existência, que, embora efêmera, deixou em todas as pessoas que contigo caminharam a certeza de que o sonho de construir uma relação fraterna entre homens e mulheres não é apenas miragem, e pode se tornar real à medida que buscamos *'a face inédita do futuro, caminhos do ilimitado'*. E assim como Loreta Valadares, Márcia diria: *"Quando eu me for (se eu me for), vão até onde eu não fui e lembrem-se de que fui até o impossível freio (só que me faltou tempo)"*.

Em sua trajetória militante registra-se a participação nos movimentos sociais em nosso município com ênfase na luta das mulheres por uma sociedade mais justa e livre de preconceito. Defendia a importância da organização como instrumento de transformação da sociedade patriarcal que submete a mulher ao mando masculino; das relações de dominação e opressão que discriminam e aniquilam os sonhos de liberdade e igualdade de direitos, especialmente na questão de gênero. Compreendia que defender a causa da mulher passa pela defesa da humanidade.

No final da década de oitenta fez parte da União das Mulheres Cearenses - Núcleo Limoeiro do Norte.

Contribuiu com a construção do Partido dos Trabalhadores - PT de Limoeiro do Norte, tendo sido Secretária Geral no período de 1997 a 2004 e foi membro da Secretaria de Mulheres do Partido com participação efetiva.

Fez parte do Conselho Escolar da Escola Lauro Rebouças de Oliveira como membro da sociedade civil.

Participou de todas as edições do Grito dos Excluídos, pois sua história de vida entrelaçava-se com a história dos grupos sociais

menos favorecidos, e a eles oferecia sua sempre fraternal companhia e desprendido amor.

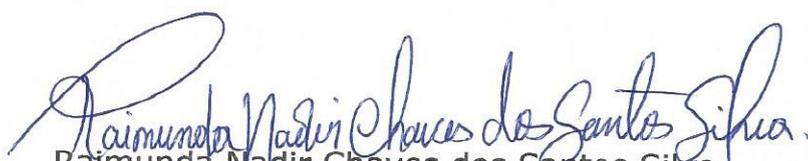
Em 2003 participou do II Fórum para Criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher onde foi escolhida como membro da Comissão Pró-Conselho.

Esteve na vanguarda em todas as comissões que realizaram eventos alusivos ao dia 08 de março - Dia Internacional da Mulher.

Em 2004 participou como delegada da 1ª Conferência Regional de Políticas para as Mulheres na cidade de Russas e posteriormente da Conferência Estadual em Fortaleza.

Na sua formação espiritual desenvolveu projetos voluntários de apoio às crianças carentes.

É com o entendimento que devemos manter viva a memória daquelas que contribuíram com a causa da mulher, que resolvemos prestar um tributo a Márcia Moura, imprescindível companheira, parceira das muitas lutas que redundaram na conquista deste Centro de Referência. Assim, esperamos que o Parlamento aprove a proposta de seu nome para denominar o Centro de Referência, não como mera ilustração ou decoração, mas como força simbólica a nos apontar o norte da nossa luta, não permitindo que percamos a vontade, sempre, de defender uma sociedade justa e igualitária. Para que a solidariedade expressa em seu sorriso largo e sincero, permaneça renascendo todos os dias nos corações dos lutadores e lutadoras do povo, como germe da esperança, 'sal da terra' e 'luz do mundo'.


Raimunda Nadir Chaves dos Santos Silva

Vereadora